



**CONEPE 2018**  
**V CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**

*Ciência para promoção da equidade.*

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **INFLUÊNCIA DE AFRODESCENDENTES NA MÚSICA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES: MÚSICOS CITADOS NO CAPÍTULO “AS BELLAS ARTES – A MÚSICA” DO LIVRO “CYCLO AUREO – HISTÓRIA DO 1º CENTENÁRIO DE CAMPOS”**

**PABLO AUGUSTO FERREIRA DA LUZ**

Sabe-se que a presença dos africanos no Brasil influenciou a cultura local de diversas formas. Na MPB, podemos sentir a presença de escravos negros, como músicos de bandas. Segundo TINHORÃO, tratava-se, porém, nestes casos, ou da música religiosa para atender às necessidades litúrgicas das igrejas ou erudita, de escola, para embalar megalomania de uns poucos potentados. Na cidade de Campos dos Goytacazes a música sempre teve papel de destaque, uma vez que em toda a literatura regional há relatos sobre Lyras, Sociedades Musicais. Assim, neste contexto, podemos supor que os negros contribuíram para a musicalidade da cidade, uma vez que Campos teve muitos negros escravos. ROCHA diz: a Vila de São Salvador chegou a ter uma população negra acima da população branca contando com quase 12.000 escravos. Contudo, há poucas informações sobre os músicos que atuaram, o que compuseram ou de que forma se deram essas participações. Tendo em vista estas considerações, o objetivo desta pesquisa é trazer a tona esses músicos negros e mostrar seu valor na cultura musical campista. Queremos expor e fazer conhecer os músicos citados no capítulo “As Bellas Artes – A Música” do livro Cyclo Aureo: História do 1º Centenário de Campos de Horacio Souza, sendo o nosso foco na pesquisa: Desvelar quem são, dentre os nomes mencionados no livro, os negros; buscar entender as influências que tiveram na prática e no ensino de música nesta cidade. Após levantamento bibliográfico foi listado em planilha 241 nomes de músicos, relacionando a estes seu ano de atuação na música na cidade. Esta atuação data, segundo este levantamento, do século XIX, e, por isso, estamos realizando parte de nossas pesquisas no registro municipal da cidade, para sabermos de que cor eram. Além disso, através de relatos de diretores de bandas, muitas aceitavam apenas pessoas brancas, enquanto outras, que eram tidas como inferiores, recebiam negros. Estão sendo feitas entrevistas nas Bandas do município, buscando relacionar a quais corporações os nomes destacados porventura estejam entrelaçados. Desta forma, saberemos como, de fato, os músicos negros influenciaram a cultura musical campista e qual o grau dessa contribuição. O cruzamento das informações obtidas nas pesquisas permitirão saber quais eram as áreas de atuação de cada músico (compositor, arranjador) e suas influências nas bandas. Concluímos afirmando que a cultura afro pode ter influenciado a música campista, seja na forma de composições, arranjos.

Palavras-chave: Afrodescendentes. Música. Cultura.